



EMURB

**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OP. URB. CONSORCIADA ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 23/03/2010 – 15:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / AUDITÓRIO DO 26º ANDAR / EDIFÍCIO MARTINELLI**

REPRESENTANTES PRESENTES

1. EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO - EMURB

RUBENS CHAMMAS - representante titular

2. SVMA – SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

André Goldman - representante suplente

3. SIURB – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA URBANA E OBRAS

MARCOS RODRIGUES PENIDO - representante suplente

4. SMT – SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

TÁCITO PIO DA SILVEIRA - representante suplente

5. SP/JA – SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

RUI ROBERTO LEMOS DE ALMEIDA - representante titular

INDALÉCIA SÉRGIA A. B. ESCUDEIRO - representante suplente

6. SP/SA – SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO

DOUGLAS MARNEI RAGGI GAMERO - representante titular

7. APEOP – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

ANTONIO MARCOS DÓRIA - representante titular

8. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

CIBELE MARTINS SAMPAIO - representante suplente

9. UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA

GERÔNIO HENRIQUE NETO - representante suplente

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

DOMINGOS PIRES DE O. DIAS NETO – Diretor de Desenvolvimento e Intervenções Urbanas / DDI

VLADIMIR AVILA – Gerente de Operações Urbanas DDI/GOU

ROSA MARIA MIRALDO – Superintendente de Desenvolvimento DDI/SDE

LUCIANA COSTA – Secretaria Executiva – DDI/GOU

MARCOS CINTRA – Secretário do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho

MARCOS PENIDO – Secretário Adjunto da Secretaria de Infra-Estrutura Urbana

RICARDO RODRIGUES – SEHAB/HABI

LUIS HENRIQUE GIRARDI – SEHAB/HABI

ROBERTO MOLIN - SIURB

Em 23 de Março de 2010, no auditório do 26º andar do Edifício Martinelli, às 15h30min, após verificação de quórum regimental, o Gerente de Operações Urbanas da EMURB, Vladimir Ávila, em nome do coordenador do Grupo de Gestão, Sr. Rubens Chammas, deu início a 20ª reunião ordinária do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, realizando a leitura da pauta do dia.

1. Expediente

Os representantes presentes haviam recebido previamente a ata da 19ª reunião que, por lapso, não foi colocada em votação, devendo ser aprovada juntamente com a Ata da 20ª reunião, na próxima reunião ordinária.

2. Ordem do Dia

2.1. Apresentação Aspectos financeiros da Operação Urbana

Vladimir Ávila deu início aos assuntos da pauta, relatando a composição do Grupo Gestor e na seqüência fazendo uma exposição detalhada dos seguintes assuntos: estoque de potencial construtivo adicional por setor, disponibilidade de CEPAC(s) e fazendo também uma breve análise dos relatórios financeiros da Operação Urbana Água Espraiada.

A 4ª distribuição de CEPAC(s) ocorreu em outubro de 2008 e tem validade por dois anos ou até que todos os títulos sejam comercializados. O último leilão (3º leilão da 4ª distribuição) foi realizado em 26/11/2009, foram ofertados 175.000 títulos e colocados 72.270 títulos pelo valor de R\$ 700,00 e foi arrecadado um total de R\$ 50.589.000,00.

Foram apresentadas na seqüência as intervenções constantes no Suplemento da Operação Urbana para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Distribuições Públicas de CEPAC. As intervenções são as seguintes:

- Implantação de 2 pontes estaiadas sobre o Rio Pinheiros, na interligação da Avenida Jornalista Roberto Marinho com a Marginal do Rio Pinheiros;
- Implantação de Habitações de Interesse Social para atendimento às famílias atingidas pelas intervenções.
- Áreas verdes:
 - Implantação de parque público (área do Clube Chuvisco e entorno);
 - Programa de arborização.
- Projetos:
 - Drenagem;
 - Prolongamento Av. Jornalista Roberto Marinho e Viaduto Santo Amaro;
 - Transporte coletivo;
 - Vias locais.

Além disso, para as próximas distribuições estão previstas as intervenções aprovadas na 13ª reunião do Grupo de Gestão:

- Projetos:
 - Planos urbanísticos;
 - Prolongamento Avenida Chucri Zaidan;
 - Ponte Burle Marx.
- Obras:
 - Drenagem;
 - Prolongamento Avenida Chucri Zaidan;
 - Prolongamento Av. Jornalista Roberto Marinho;
 - Ponte Burle Marx;
 - Transporte coletivo;
 - Vias locais;
 - Viaduto Santo Amaro.

Vladimir Ávila abriu parêntesis para anunciar a chegada do Coordenador do Grupo de Gestão, Sr. Rubens Chammas, do Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, Prof. Marcos Cintra e do Diretor de Desenvolvimento e Intervenções Urbanas da EMURB, Sr. Domingos Pires, dando prosseguimento à apresentação:

2.2. Informes sobre as intervenções em andamento

2.2.1 – Intervenções viárias

As intervenções viárias já concluídas são a Ponte Estaiada ligando a Marginal Pinheiros e a Av. Jornalista Roberto Marinho e esta avenida no trecho entre a Marginal até a Rua Lino de Moraes Leme.

Estão em andamento as seguintes ações:

- Prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho: já está concluída a licitação de pré-qualificação para execução das obras. Projeto executivo em licitação. Foi publicado o DUP 51.037 de 17/11/2009 que reserva os terrenos para desapropriação localizados entre a Avenida Lino de Moraes e as Ruas Leno e Anaconda. Ao longo desta área será implantado projeto da Via Parque. Já foi realizada audiência pública para obtenção da LAP onde foi feita uma exposição detalhada das propostas. A palavra foi aberta aos presentes para que a população pudesse expor suas dúvidas e idéias e contribuir para o aperfeiçoamento do projeto.
- Vias locais nos trechos Brooklin e Jabaquara: Está em andamento a licitação para contratação do projeto executivo em superfície, do trecho que vai desde a Rua Pedro Bueno até a Rodovia dos Imigrantes e do projeto básico das vias locais no trecho entre a ponte estaiada e a Av. Pedro Bueno
- Prolongamento da Chucri Zaidan e a ponte Burle Marx: já está concluída a licitação de pré qualificação para execução das obras. Está em andamento o termo de referência para contratação do projeto executivo do prolongamento da Chucri Zaidan. Já foi realizada audiência pública para obtenção da LAP na qual foi feita uma exposição detalhada das propostas. A palavra foi aberta aos presentes para que a população pudesse expor suas dúvidas e idéias e contribuir para o aperfeiçoamento do projeto.
- Para as intervenções acima, exceto as vias locais da Av. Roberto Marinho no trecho Brooklin, já foram concluídos os projetos básicos, assim como os EIA/RIMA's que já estão em análise na SVMA.

O prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho será feito por meio de um túnel para o tráfego de passagem que fará a ligação com a Rodovia dos Imigrantes. Na superfície serão implantadas vias locais que margearão um parque que irá melhorar as condições ambientais e urbanísticas da região. O edital de licitação das obras da Av. Jornalista Roberto Marinho será dividido em quatro lotes. Cada empresa vencedora terá que providenciar a construção de 1.000 unidades de HIS na região, além de construir trechos do túnel e da via parque.

2.2.2 Habitação de Interesse Social

Foram apresentadas imagens dos terrenos onde serão implantadas as unidades habitacionais. O objetivo inicial é o atendimento de 800 famílias que moram em favelas na região. O valor das desapropriações é de aproximadamente R\$ 28 milhões e será pago com recursos da Operação Urbana. Além disso, a Emurb já transferiu R\$ 45 milhões para a SEHAB realizar projetos e obras de HIS.

Existem quatro áreas onde serão realizados os investimentos e a situação de cada uma é a seguinte:

Jardim Edith: O objetivo é implantar 252 unidades habitacionais e áreas institucionais. A área do DIS 50.144/08, cujas plantas expropriatórias encontram-se em DESAP, é de 7.910,39 m². Atualmente está em andamento, por parte da SEHAB, a execução do projeto. A SEHAB-HABI apresentou a situação atual do projeto e esclareceu que, em função das recomendações da CET de não alterar as vias atuais e nem criar outras, a obra será executada apenas no quadrilátero entre as Avenidas Luis Carlos Berrini, Roberto Marinho e as Ruas Araçaíba e Charles Coulomb. Dentro dessa área é possível construir todas as 247 unidades além de equipamentos sociais.

Rua das Corruíras: O objetivo é implantar 200 unidades habitacionais. A área do decreto é de 11.337 m² e em 16/09/2009 a PMSP obteve a imissão na posse. O valor total já pago é de R\$ 10.514.858,63

Av. Washington Luis: O objetivo é implantar 200 unidades habitacionais. A área do decreto é de 8.288,40 m² e em 08/04/2009 foi obtida a imissão na posse. O valor total já pago é de R\$ 5.656.115,47

Rua Estevão Baião: O objetivo é implantar 124 unidades habitacionais. A área do decreto é de 5.468,95 m² e estão em andamento as ações expropriatórias ajuizadas. Já foram realizados depósitos iniciais num total de R\$ 3.988.955,34. Em relação à DIS 49.251/08, a planta expropriatória já foi encaminhada para DESAP.

Além da viabilização das unidades de HIS mencionadas acima, está em andamento o trabalho de pesquisa e levantamento de novos terrenos para futura desapropriação e construção de unidades habitacionais. A soma das áreas vistoriadas até a presente data é de 156.000 m² e estão envolvidos neste projeto a Emurb e SEHAB-HABI. Em 17/11/2009, nos setores Jabaquara e Americanópolis, foram publicados 39 DIS de 45 áreas. Além disso, continuam os estudos indicativos de novos locais para desapropriação.

Na licitação do túnel ou via parque não haverá vencedores isolados. Cada empresa ou consórcio será responsável pela execução de um lote de obra, que além do trecho em túnel, deverá executar as obras da via parque na superfície, remover e reassentar as famílias atingidas. Esta em andamento o termo de cooperação entre a PMSP (EMURB e SEHAB/HABI) e o Governo do Estado (CDHU) visando dar atendimento habitacional a todas as famílias envolvidas na área de influência da via Parque. Além disso, para atender a demanda habitacional, as licitações do prolongamento da Avenida Roberto Marinho e Chucri Zaidan serão divididos em 4 lotes e cada empresa vencedora terá que construir 1.000 unidades de HIS.

A SEHAB está realizando um trabalho de cadastramento de todas as famílias que serão atingidas pelo projeto da Via Parque. Com isso, será possível identificar a quantidade, a situação de cada família e a solução habitacional necessária para atender aos envolvidos. Em função desse levantamento, SEHAB planejará suas ações e isto será incorporado ao cronograma de todo empreendimento.

2.2.3 Áreas Verdes

O Parque Chuvisco deverá ser implantado numa área aproximada de 50.000 m² de terreno. Atualmente está em elaboração o projeto do referido parque, cujo custo é de R\$ 669.379,22 e a empresa contratada é a HISA Engenharia Ltda. O prazo de execução total é de 120 dias, sendo 75 dias para a elaboração do projeto básico e mais 45 dias para o projeto executivo. Estão envolvidos neste projeto a Emurb e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.

2.2.4 – Transporte Coletivo

Foi apresentada a proposta da implantação da Linha 17 – Ouro do Metrô de São Paulo e informado o prazo para entrega dos trechos apresentados na última reunião.

- Trecho 1: da estação São Judas até o Aeroporto de Congonhas – previsão: dezembro/2010;
- Trecho 2: do Aeroporto de Congonhas até Morumbi/ CPTM - denominado ouro – previsão: setembro/2012;
- Trecho 3: estação Jabaquara até o Aeroporto de Congonhas – previsão: janeiro/2013;
- Trecho 4: Morumbi (linha 9) até São Paulo / Morumbi (linha 4) – previsão: julho/2013, visando atender o público da Copa das Confederações.

Foram exibidas as seções típicas da implantação da linha do metrô leve. Sua implantação ao longo das principais vias está em estudo e o projeto atual poderá sofrer modificações.

Encerrada a apresentação, o coordenador, Sr. Rubens Chammas reiterou que a apresentação tem por objetivo informar ao Grupo de Gestão o desenvolvimento dos trabalhos e a situação de cada intervenção. Relatou que a EMURB passa por um processo de cisão em duas empresas distintas com atribuições específicas: A SP Urbanismo responsável pela análise urbanística e gestão das operações urbanas e a SP Obras responsável pela execução das obras. Esclareceu que os Grupos de Gestão das Operações Urbanas vigentes permanecem na SP Urbanismo e que neste redesenho da EMURB terão papel fundamental a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho que fará um trabalho de prospecção junto aos agentes do mercado imobiliário e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano responsável pela definição das políticas de desenvolvimento urbano. A SP Urbanismo será o braço operativo da SMDU no desenvolvimento e gestão dos projetos e a SP Obras a executora das obras, vinculada a SIURB.

Na seqüência, foi aberta a palavra aos representantes e ao público presente, quando foram levantados os seguintes questionamentos:

Questionamentos:

1. O Sr. Gerônimo representante dos moradores em favelas questiona o projeto do Jardim Edith. Salienta que está havendo desrespeito à população local, pois o projeto foi modificado sem consulta às lideranças. Ressalta que não foi feito cadastro da população, nos mesmos moldes que está sendo feito no Jabaquara e que o número de unidades a serem produzidas deixará de atender cerca de 34 famílias.

2. A Sra. Lidia moradora da Rua Michel Faraday leu uma carta aberta falando em nome de 16 moradores na qual relata ocorrências relacionadas ao processo de desapropriação e a implantação das HIS. Vladimir Ávila, gerente de operações urbanas, em nome do coordenador, solicitou cópia da carta para fazer parte da ata da reunião, mas a Sra. Lídia informou que como a carta não era de sua lavra solicitaria permissão ao autor. O Sr. Gerônimo, representante dos moradores em favelas solicita que a carta lida pela Sra. Lídia conste da ata e ressalta que nunca solicitou a desapropriação dos imóveis da Rua Michel Faraday, mas que a lei exige. Menciona que o seu interesse é que os moradores da favela do Jardim Edith tenham seus direitos garantidos.
3. A Sra Indalécia, representante da Subprefeitura do Jabaquara questionou sobre o nº de famílias a serem atendidas pelas HIS e alertou para o engessamento que as áreas gravadas como ZEIS no plano diretor provocam na região. Ressaltou ser bastante oportuna a revisão do zoneamento, encaminhando a SMDU para proceder as alterações no Plano Diretor. Questionou também a linha de VLT a ser construída junto à via parque e ao longo da Av. Roberto Marinho. Informou que em reunião na Cia do Metrô, tomou conhecimento que a construção dessa linha deverá levar pelo menos três anos e meio e que haverá, portanto um descompasso entre as obras executadas pela Prefeitura e aquelas realizadas pelo governo do Estado. Sobre o mesmo assunto a Sra Cibele do Movimento Defesa São Paulo sugere convidar a Cia Metrô para expor o projeto do VLT. Ainda sobre o mesmo tema o Sr. Marcos Dória, representante da APEOP argumenta que embora tenham sido repassados recursos da Operação Urbana para o Metrô não existe uma interação entre as instâncias de governo e que terrenos onde já houve vinculação de CEPAC(s) estão sendo cogitados para desapropriação para implantação da linha do Metrô, causando insegurança aqueles que pretendem investir em empreendimentos na região.
4. Marcos Dória, representante da APEOP, ressalta a importância do trabalho de produção das HIS, especialmente porque os futuros moradores terão propriedade da unidade habitacional, alerta, entretanto, que parte dos terrenos pertence ao governo do Estado (DER) e que a Prefeitura necessitará de lei para transferir os terrenos para seu patrimônio e posteriormente transferir a propriedade para aos futuros moradores.
5. A Sra. Berta representante dos Moradores da Vila Cordeiro questiona se consta do cronograma das obras mencionadas a implantação das vias locais e a elaboração dos planos urbanísticos; se haverá desapropriação no Viaduto Santa Marta. Quais são as prioridades?
6. O Sr. Marcos Antonio Ribeiro, liderança da favela do Jabaquara, menciona que as favelas do Jabaquara e Americanópolis não possuem assento na Comissão e que essa representação é fundamental para que possam trazer os anseios da população. Sra. Terezinha B. Santos, indaga se a representante dos Moradores de Favela, Sra. Lucy dos Santos Diogo, está presente na reunião; diante da negativa reivindica uma cadeira no grupo, tendo em vista que a senhora representante não está comparecendo às reuniões. Sr. Marcos menciona que a população local esta desorientada sem saber o que vai ocorrer, pois até agora se fala na produção de 4.000 unidades habitacionais, mas que há mais de 8.000 famílias na região. O que vai acontecer com as famílias que excederem a essas 4000 unidades que a obra do túnel produzirá? Ressalta que não se sabe, ao

certo, se nas 45 áreas decretadas como utilidade pública será possível construir as unidades necessárias para abrigar toda a população atingida. Pergunta ainda qual será o critério para a seleção das famílias? Coloca ainda que o novo traçado do túnel extrapola o perímetro da Operação Urbana e assim sendo como ficará a alocação dos recursos financeiros? Mencionou que a população do Jardim Aeroporto está alarmada, pois funcionários da EMURB estão entrando nas casas para levantar as áreas a serem desapropriadas e que a comunidade desconhece os detalhes dos projetos. Questiona ainda se os locais onde serão instalados os poços de visita não podem ser divulgados para a população. Solicita que representantes da EMURB participem do Fórum Comunitário levando as informações sobre obras e desapropriações a comunidade.

7. A Sra Terezinha, liderança da favela do Jabaquara relata que já assistiu a apresentação dos projetos do túnel e da via parque diversas vezes e que em todas elas foram apresentadas também mudanças no projeto. Ressalta que é hora de definição e que a implantação das obras é fundamental, pois, as comunidades além de carentes estão também intranquias. Relata que a situação de criminalidade e insegurança nas favelas continua a mesma e que está na hora de parar de fazer modificações no projeto e implantá-los para que a comunidade tenha algo de concreto em que se basear.

Esclarecimentos:

1. Ricardo Rodrigues, representante de SEHAB-HABI, esclarece que no Jardim Edith estão sendo produzidas 274 unidades e que houve modificações no projeto em face da redução dos terrenos da Rua Michel Faraday e da faixa de terreno exigida pela CET para implantação das vias locais da Av. Roberto Marinho. Relata que o projeto das unidades está em fase final de licitação e esclarece que das famílias ali existentes cerca de 54 estarão sendo alojadas no conjunto da Rua Estevão Baião e que 34 famílias optaram pelo recebimento da verba de atendimento habitacional ao invés de unidades de HIS.
2. O Sr. Rubens Chammas, coordenador do Grupo Gestor, relata que os entendimentos com o DER para a cessão dos terrenos de propriedade do Governo do Estado estão bastante avançadas. Já existe uma Permissão de Uso para construção das unidades habitacionais e que após a conclusão das unidades a titularidade dos terrenos será transferida para a Prefeitura. Com relação aos terrenos com vinculação de CEPAC(s) que estão sendo desapropriados pelo Metrô esclarece que já foi encaminhado a essa Companhia documento gráfico contendo todos os imóveis onde houve vinculação de CEPAC(s), mas que será providenciado um novo encaminhamento.
3. O Sr. Rubens Chammas ressalta que as operações urbanas em geral, mas em particular a Operação Urbana Água Espreada, vivem um momento de credibilidade pela transparência das informações publicadas e pela possibilidade de acesso da comunidade em todas as instâncias. Esclarece que embora a EMURB seja a coordenadora da Operação Urbana, não é a executora. Os recursos são repassados as Secretarias para implantação de projetos de competência específica, como por exemplo, as HIS junto com

- SEHAB-HABI e o Parque Chuvisco junto com SVMA. Os recursos são sempre investidos atendendo a prioridades previamente aprovadas pelo Grupo Gestor.
4. O Sr. Rubens Chammas, coordenador do Grupo Gestor, esclareceu que a indicação de representantes das entidades da sociedade civil é de responsabilidade das próprias entidades e que no Regimento interno não há sanção por faltas. Cabe as próprias entidades confirmarem ou substituírem seus representantes. Já a indicação de novas entidades depende de modificação na lei.
 5. O Sr. Roberto Molin, Assessor da Siurb, esclareceu que a contratação das obras do túnel não está dissociada das obras de implantação da via Parque e da construção das unidades de HIS para a população atingida. Na audiência pública realizada em novembro de 2009 falava-se em cerca de 12.000 famílias a serem realocadas, SEHAB-HABI está fazendo o cadastramento, cerca de 80% do trabalho foi concluído e não se chegou a 8.000 famílias, até o presente. Os recursos de CEPAC(s) serão utilizados para construir 4000 unidades, as unidades de HIS faltantes para atender as famílias serão construídas pelo Governo do Estado por meio de termo de cooperação firmado com o DERSA e a CDHU, utilizando recursos do Tesouro. Informa que as áreas destinadas para construção das HIS somente deverão estar dentro do perímetro da Operação Urbana se for utilizado o dinheiro da mesma. Esclareceu também que embora parte do traçado dos tuneis esteja fora do perímetro da Operação Urbana, as embocaduras da Rua Pedro Bueno e da Rodovia dos Imigrantes estão dentro e que a construção dos tuneis em substituição as vias em superfície visou apenas dissociar o tráfego de passagem do tráfego local, objetivando ganhos ambientais e urbanísticos. A licitação está sendo conduzida pela EMURB em 04 lotes, dos quais 2 lotes já estão em fase de classificação e os outros dois estão em fase de recurso. Estão sendo contratados concomitantemente o projeto executivo da via parque e o projeto básico das vias locais do trecho existente da Av. Jornalista Roberto Marinho. No que se refere as vias locais do trecho existente da Av. Jornalista Roberto Marinho o projeto básico está sendo contratado para que se possa mensurar os custos das obras. Esclareceu ainda que é possível que os funcionários da EMURB estejam visitando residências para obter as informações mais precisas para definição correta das embocaduras e poços de ventilação dos tuneis, mas que a Subprefeitura do Jabaquara está em sintonia com essas ações e pode fornecer as informações necessárias. Não há ainda uma definição dos locais onde estarão posicionados os poços de ventilação dos tuneis, mas as equipes estão em campo visando identificar primeiramente espaços públicos como praças e largos e depois imóveis particulares que, se forem desapropriados, serão ressarcidos na forma da lei, não havendo, portanto, motivo para inquietação ou desespero da população.
 6. Rubens Chammas, coordenador do Grupo Gestor esclarece que mudanças nos projetos visam sempre aprimorá-los e que o beneficiário final é a população residente, já que as mudanças têm como objetivo conseguir o melhor projeto ao menor preço. Acrescenta que a CDHU já está adquirindo terrenos nas áreas próximas ao perímetro da Operação Urbana para atendimento as famílias a serem removidas e que as HIS serão ocupadas a medida que forem concluídas atendendo o cadastro único da SEHAB que

tomará por base o arrolamento que está sendo executado por HABI. Na seqüência o coordenador passou a palavra para o Secretario Marcos Cintra.

7. O Prof. Marcos Cintra, Secretario Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, relatou que as atribuições da SMDET no que se refere aos CEPAC(s) refletem a preocupação do Prefeito de fazer dos CEPAC(s) um instrumento duradouro. Os CEPAC(s) financiam projetos e obras importantes e necessários sem onerar o bolso do contribuinte. Para que se alcance um bom relacionamento com o Mercado é indispensável que esses títulos tenham credibilidade garantida e que toda a informação necessária chegue ao mercado no momento apropriado. Ressaltou que sua participação na reunião tinha como objetivo garantir que todo o processo de emissão e comercialização dos CEPAC(s) continuará a ser absolutamente transparente e que está perfeitamente inteirado de que o diálogo com os investidores e com a sociedade civil necessita ser aprimorado para que todos os esforços sejam agregados. A SMDET trabalhará no sentido de corrigir as distorções, pois isso é importante para a cidade e para o cidadão.

Nada mais havendo a ser tratado, o coordenador encerrou a reunião às 17h35 min.